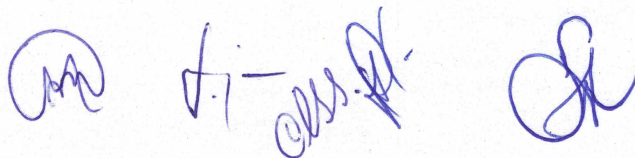
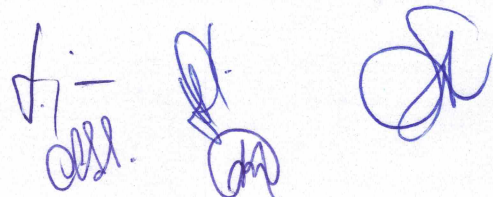


ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ITAÚNA

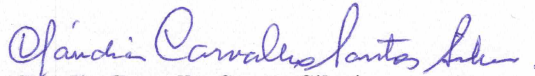
Aos 07 (sete) dias do mês de janeiro de 2020, às 08:00 horas, reuniram-se os integrantes do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna - IMP, quais sejam: Availton Ferreira Dutra, Cláudia Carvalho Santos Silveira, Kelly Cristina Mendes, Marco Aurélio Alves Pinto e Sandro Ferreira Pinto. **1 - Assuntos referentes à Análise de cenário econômico: A Conselheira Kelly explanou:** Segundo o BTG Pactual no macro interno: Houve crescimento da confiança do setor industrial, sem muitas ocorrências de férias coletivas, com demandas acima da expectativa inicial. Os bancos digitais continuam ganhando participação de mercado com suas apostas de tarifa zero para conta correte e cartão de credito. Nova imposição do Banco Central a partir desta segunda-feira (6): o cheque especial não poderá custar mais do que 8% ao mês a partir desta segunda. Relatório Focus de 06/01/2020 apresentou alterações pontuais: o IPCA de 2019 mantido em 4,13%, já para 2020 o Top 5 médio prazo foi mantido em 3,50%. Dólar para 2020 próximo a R\$ 4,06 e Selic em 4,25%. Para 2021 a Selic foi alterada para 6,50%. Por último PIB projeção para 2020 em 2,30%. Quanto a inflação (IPCA) como já tido revisamos a nossa projeção de 1,04% para 1,11% em função da alimentação a domicílio. No acumulado do ano estamos próximo a 4,19% de inflação. Para o ano de 2020 projeta-se de IPCA próximo a 3,50%, sendo que neste mês de janeiro apresenta 0,34%. No macro externo: Há uma preocupação com os possíveis desdobramentos do ataque americano, o que trará no curtíssimo prazo um crescimento a aversão a risco. Acredita-se que não deva ser um evento passageiro como o ocorrido em 2019 (com o bombardeio de uma refinaria Árabe), hoje há motivações políticas tanto dentro do Ira como nos EUA por ser um ano eleitoral. Os possíveis desdobramentos ainda são poucos claros. **A Conselheira Cláudia explanou:** de acordo com o Itaú Asset Management, publicado no final de dezembro de 2019, pontuou-se que estamos prestes a inaugurar mais um ano, mas dessa vez, com um clima mais otimista do que costumávamos ter neste período do ano. Para 2020, espera-se um crescimento mais acelerado da atividade econômica, baseado em um ambiente de taxa de juros baixa e consequente expansão do crédito. Este cenário ainda deve achar suporte em uma trajetória inflacionária confortável, com núcleo rodando abaixo da meta. Pudemos verificar esse ânimo também com os indicadores de confiança, que em dezembro, revelaram aumento médio de 2 pontos, com variação positiva em 4 dos 5 setores. O indicador de confiança da Indústria, por exemplo, registrou 99,5 pontos neste mês - bem próximo ao nível estimulativo (100 pontos). Dos riscos para 2020, o cenário externo se destaca, marcado por bastante incerteza, principalmente no que tange às disputas comerciais, aos conflitos geopolíticos e às eleições americanas. Quanto ao mercado, o dólar terminou a última sexta-feira de 2019 a R\$ 4,05 (-1,2% na semana e -4,5% no mês). A moeda americana vem perdendo força contra a maioria das divisas do nosso acompanhamento, refletindo as notícias sobre um acordo comercial preliminar entre os EUA e a China para a retirada de tarifas e com sinais de que o pior momento da desaceleração do crescimento das economias desenvolvidas tenha ficado para trás. Já relativo aos juros, apesar de novas surpresas positivas com os números da atividade econômica, as taxas prefixadas terminaram a semana em queda. O dólar mais baixo foi uma influência. A curva de juros de mercado precifica alguma chance de corte da taxa Selic na reunião do Copom de fevereiro de 2020. A Bolsa em uma semana curta de negócios trouxe oscilações, mas não impediu que o Ibovespa acumulasse expressiva valorização em dezembro, alcançando 116.534 pontos em 27 de dezembro. A melhora de avaliação com o cenário de crescimento mundial, as surpresas positivas com os dados do nível de atividade doméstica e a busca por ativos de risco influenciaram o mercado. Com isso, o Ibovespa deve encerrar 2019 com valorização nominal acima de 30%. Quanto ao cenário interno, espera-se uma aceleração da atividade econômica, com PIB próximo a 3% em 2020, e a manutenção da taxa de juros em um novo mínimo histórico, de 4,50% em 2020. Porém, o relatório da primeira semana de janeiro de 2020 contou com a divulgação dos dados da balança comercial brasileira, que registrou superávit de USD 46,7 bilhões no ano de 2019, ante a USD 58 bilhões registrado em 2018. Este foi o menor resultado desde 2015. As transações comerciais do Brasil foram prejudicadas em um contexto de desaceleração global e, em especial, de choques em parceiros comerciais importantes, como Argentina e China. O resultado mais fraco foi puxado principalmente pela queda nas exportações, que recuaram 7,5% na comparação com 2018. Juntamente influenciadas pelo cenário externo mais adverso, a corrente de comércio (soma das importações com exportações) também se reduziu (-5,70%), porém em menor magnitude comparada à queda do saldo comercial (-20,5%). No pronunciamento oficial, o Secretário de Comércio Exterior destacou que o foco da Agenda Comercial não é aumentar o saldo comercial, mas ampliar a corrente de



comércio. Isso porque a Agenda Do Comércio Internacional privilegia a integração entre os mercados. Ainda nessa primeira semana de 2020, o dólar subiu 0,27% contra o real na semana, cotado a R\$ 4,06 na sexta-feira. Na mínima da semana, a cotação chegou a atingir R\$ 4,02. A moeda americana voltou a ganhar valor contra a maioria das moedas da nossa amostra. As notícias sobre os conflitos no Oriente Médio trouxeram alguma aversão ao risco. No que tange à taxa de juros, a semana foi de leve queda para as taxas prefixadas. O melhor comportamento do dólar desde o final do ano passado e o arrefecimento das pressões nas coletas de preços alimentícios forma influências, na medida que mantém a probabilidade de corte da taxa Selic na reunião do Copom de fevereiro. O Ibovespa começou 2020 batendo novos recordes nominais em pontos, 117.707 em 3 de janeiro e com uma valorização acumulada de 1,01% na semana. O pano de fundo segue sendo o cenário de juros baixos, o maior apetite dos investidores pela classe de ativos e os sinais de recuperação da economia. Já nos mercados internacionais o período foi de realização de ganhos. O S&P500, por exemplo, caiu 0,16%. De forma geral, tivemos dados abaixo do esperado do nível de atividade em várias regiões e notícias sobre conflitos geopolíticos. Isso predominou em comparação à evolução do acordo comercial entre os EUA e a China. **O Conselheiro Sandro explicou:** Segundo a SulAmérica o humor dos investidores melhorou, nesta terça-feira, diante da acomodação da crise no Oriente Médio. Sem novos sinais de escalada nas tensões, o apetite ao risco voltou a ganhar força. As bolsas asiáticas fecharam majoritariamente em alta, seguindo o tom positivo das bolsas americanas ontem, na ausência de desdobramentos relevantes do ataque aéreo dos EUA no Iraque, no fim da semana passada. O índice de ações regional MSCI Asia Pacific fechou o pregão de hoje com alta de 0,9%. Na China, o índice Xangai Composto subiu 0,69%. No Japão, o Nikkei se valorizou 1,60% em Tóquio, revertendo a maior parte da queda do pregão anterior. Em Hong Kong, o índice Hang Seng mostrou alta de 0,34% e o sul-coreano Kospi teve ganho de 0,95% em Seul. Contrariando o viés positivo da região, o Taixex caiu 0,61% em Taiwan. No mercado de moedas, o dólar é negociado a 108,46 ienes, subindo em relação ao valor de 108,36 ienes de ontem à tarde. Na Europa, o alívio com as preocupações com as tensões geopolíticas entre EUA e Irã também favorece o mercado acionário, nesta manhã. O índice pan-europeu de ações, STOXX600, sobe 0,50%, no momento. Em Londres, o FTSE100 tem alta moderada de 0,08%; o CAC40 avança 0,44% em Paris; o DAX tem valorização de 0,85% em Frankfurt. O euro troca de mãos a US\$ 1,1183, recuando ante o valor de US\$ 1,1197 de ontem à tarde. A inflação, medida pelo índice de preços ao consumidor (CPI), da zona do euro subiu 1,3% na comparação anual de dezembro, ganhando força em relação ao resultado de novembro (1,0%), mas vindo em linha com as previsões do mercado. Nos Estados Unidos, os mercados futuros de ações também refletem o ambiente de maior apetite ao risco que prevalece nesta terça-feira, operando em alta: o futuro do Dow Jones sobe 0,16%; do S&P 500 avança 0,15%; Nasdaq tem valorização de 0,36%. O juro pago pelo T-Note de 10 anos recua 0,10%, nesta manhã, situando-se em 1,8073%, enquanto o dólar index tem alta discreta de 0,03%, com a divisa americana não mostrando tendência clara no momento. O petróleo opera em baixa, nesta manhã, num possível movimento de realização de lucros, se aproveitando desse momento mais calmo no Oriente Médio. O contrato futuro do petróleo tipo WTI para fevereiro é negociado a US\$ 63,09/barril, com recuo de 0,28%, no momento. A Bovespa deve seguir o bom humor das bolsas internacionais, embaladas pela acomodação da crise no Oriente Médio, com aumento da expectativa de que uma eventual retaliação do governo do Irã não deverá ser radical. O ambiente de menor aversão ao risco deve favorecer o real diante do dólar, bem como contribuindo para reduções moderadas da curva futuro de juros. **2 – Convocação para Assembleia:** em atenção à convocação aos Quotistas para a Assembleia Geral Extraordinária de Quotistas BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I – FUNDO DE INVESTIMENTO EM QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA - CNPJ nº 21.098.129/0001-54, que ocorrerá no dia 15 de janeiro de 2020, às 16h para deliberar pela contratação do auditor independente do fundo, o Comitê em análise aos nomes apresentados pelo administrador, considerando o menor custo apresentado pela empresa Grant Thornton (GT), sendo a mesma bem conceituada no mercado e estando a manifestação de voto alinhada com parecer da Par Engenharia Financeira, este Comitê opta pela manifestação de voto a favor da empresa supracitada. Em cumprimento ao disposto na Lei Municipal 4.175/2007 e suas alterações, este Comitê de Investimentos submete a manifestação de voto ao Conselho Administrativo para apreciação e decisão. **3 – Visita do representante da DAP Investimentos:** O Sr. Eduardo Diniz, representante da DAP Investimentos esteve presente durante a reunião na qual também foi realizada uma áudio-conferência com os gestores dos fundos SulAmérica Selection FI Ações e SulAmérica Equities FI Ações, os quais explanaram sobre as estratégias dos respectivos fundos.

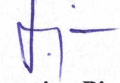



Nada mais havendo a tratar, eu Marco Aurélio Alves Pinto, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos membros.


Cláudia Carvalho Santos Silveira
Membro do Comitê


Kelly Cristina Mendes
Membro do Comitê


Marco Aurélio Alves Pinto
Secretário do Comitê


Sandro Ferreira Pinto
Membro do Comitê


Availton Ferreira Dutra
Presidente do Comitê